

Raimundos, CC De Com For

No sei porque toda a vez
Que ele vem vindo vem quebrando tudo,
Entortando poste, batendo em vi barrigudo
E sô toma um banho por ms
Que pra ficar natural
Fedendo a ona espanta as moa perfume de alho e sal
Vem pondo fogo no couro queimando as planta
Derrubando o toco seco onde o sabi canta
Quem t perto segura o tranco
E a tosse que chega fecha a garganta e seca a venta
Nem quem for corno no agenta

Destrôi um carro novo
Quando o Mengo faz um golao
Esse o cheiro do povo
o poder que vem do brao

Fumac brabo e a catinga forte
E fica indigesto depois de praticar um esporte.
L na Frana, quem chic deixa a axila azedar
Pra ficar feito o Maguila,
E o com o tempo o cheiro muda
Conforme o costume, desculpa pra no se banhar
Fizeram altos perfumes
Sô que aquele queijo verde velho ali no nega,
Eu no consigo relaxar, isso estraga a galega

Destrôi um carro novo
Quando o Mengo faz um golao
Pior que peido de ovo
o fedor que vem dos brao

Vem devastando feito bomba H
Pra quem tem narizinho fresco arma popular
Toda a polcia na rua, o povo gritando
A baforada dos braos anunciando
Que a porrada & braba e se no por
lcool isso no acaba sô matando
Pode vir quente que eu t borbulhando